

Mais de cem milhões de crianças não têm acesso à escola

A DISCRIMINAÇÃO

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) divulgou recentemente um relatório que aponta para a existência de cerca de 103,5 milhões de crianças que não frequentam a escola. Além disso, num terço dos países que disponibilizam dados estatísticos, menos de 75% dos alunos chega ao fim dos cinco primeiros anos de escolaridade do ensino básico obrigatório.

O documento indica também que "as avaliações feitas nos planos nacional e internacional mostram que os níveis de aproveitamento escolar são muito baixos nos países mais pobres e em vias de desenvolvimento assim como entre os grupos desfavorecidos de algumas nações industrializadas".

O relatório afirma também que muitas crianças abandonam a escola antes de completar o 1º ciclo ou terminam os estudos básicos sem dominar um mínimo de conhecimentos". Esta situação deve-se principalmente à baixa qualidade da oferta educativa e às condições de ensino pouco favoráveis, como o excesso de alunos por turma, infra-estruturas inadequadas e professores pouco qualificados e mal remunerados, explica o relatório.

Segundo o relatório, dos 160 países comprometidos com os objectivos da Educação Para Todos (universalização da educação básica, alfabetização de adultos, paridade entre género e melhoria da qualidade do ensino), 41 deles estão "relativamente perto de consegui-los". Deste grupo, a grande maioria é formada por países industrializados ou em transição, sendo que da América Latina e das Caraíbas são citados a Argentina, Cuba e o Chile. Outros 51 países, liderados pela Roménia, Bulgária e Costa Rica, assim como muitos estados árabes e latino-americanos, ? estão num bom caminho para alcançar alguns dos objectivos".